

EXTRAD – PROJETO DE EXTENSÃO EM TRADUÇÃO

Alice de Fátima de Oliveira Machado¹, Camila Nathália de Oliveira Braga²

O projeto EXTRAD objetiva promover o acesso a textos produzidos em línguas estrangeiras à sociedade paraibana e ao mesmo tempo complementar a formação dos alunos do curso de Tradução da UFPB, aumentando suas chances de inserção no mercado de trabalho e tornando-os mais experientes e competitivos por meio da prática profissional. O curso de Bacharelado em Tradução da UFPB foi criado em 2009 como parte das iniciativas do programa REUNI, do governo federal, e formou sua primeira turma no segundo semestre de 2012. Ao avaliar os quatro primeiros anos do curso, a CIAC (Comissão Interna de Avaliação de Curso) constatou que os alunos sentiam necessidade de unir de forma mais deliberada teorias abordadas em sala de aula à prática tradutória voltada para o mercado de trabalho, com suas pressões, prazos e exigências de qualidade. No contexto paraibano, verificamos que apenas uma pequena parcela da população tem acesso a línguas estrangeiras. Além disso, o estado conta com um pequeno número de tradutores juramentados e estimamos que esse seja um reflexo do número total de tradutores disponíveis no mercado. Temos também notado uma procura por serviços de tradução na Coordenação do Curso, o que indica uma demanda reprimida por esse tipo de profissional. Dessa forma, este projeto visa, além de propiciar uma melhor formação para nossos alunos, suprir uma carência da comunidade ao oferecer serviços de tradução que são realizados por alunos e coordenados e supervisionados pelo corpo docente do curso. O EXTRAD teve início em outubro de 2013 e sua metodologia envolve: a) acesso do solicitante ao website www.cchla.ufpb.br/extrad, preenchimento do formulário de solicitação de tradução e envio do texto a ser traduzido para o email extrad.ufpb@gmail.com; b) seleção do(s) texto(s) submetido(s) segundo os critérios expostos no website; c) encaminhamento do texto a um dos alunos extensionistas para tradução; d) revisão do texto traduzido pelo supervisor do aluno; e) reuniões quinzenais entre supervisor e aluno, e mensais entre todos os membros do grupo; f) envio da tradução para o solicitante; e g) avaliação, pelo solicitante, de sua experiência com o projeto. Desde o início de nossas atividades, temos atendido a diversas demandas da comunidade universitária da UFPB, da sociedade paraibana em geral e de outros estados brasileiros. Atualmente contamos com seis professores e nove alunos do curso de Tradução e nossa demanda, até o presente momento, consistiu em textos acadêmicos das áreas de Psicologia, Biblioteconomia, Pedagogia, Geografia, Letras, Artes, Meio Ambiente e Ecologia, dentre outras. Também temos traduzido documentos pessoais para fins que vão desde o conhecimento da história familiar a inscrição para intercâmbio. As avaliações que temos recebido da comunidade têm sido muito valiosas e fornecem o retorno necessário para aprimorarmos nossa metodologia de trabalho. Até o momento, 77% de todos os solicitantes de traduções avaliaram sua experiência com o projeto sendo que 63% dessas pessoas avaliaram o projeto como ótimo e 37% como bom; além disso, os alunos participantes da extensão têm relatado que sua experiência no projeto tem sido muito importante e um estimado complemento à sua formação.

Palavras-chave: ensino, línguas estrangeiras, mercado de trabalho, tradução

¹ Aluna do curso de Tradução, bolsista, alicedefatima.mac@gmail.com

² Orientadora, CCHLA, camila@cchla.ufpb.br